



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 — Tel. 61-2681 — 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº 145/92

A CÂMARA MUNICIPAL APROVA E O PREFEITO MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA SANCIONA E PROMULGA A SEGUINTE LEI:

Artigo 1º) - Ficam denominado **PARQUE DA LIBERDADE "DR. ULYSSES GUIMARAES"**, o Lago e dependências em fase de construção pela municipalidade, situados na Avenida Painguás - confluência com Avenida Capitão Antonio Joaquim Mendes, no Jardim do Lago, nesta cidade.

Artigo 2º) - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Pirassununga, 19 de Outubro de 1992.

Geraldo Sebastião Pavão
Vereador

*A Comissão de Justiça, Legislação e Redação, para dar parecer.
Sala das Sessões da C. M. de Pirassununga, 20 de 10 de 1992.*

Presidente

Aprovado pedido de adiamento por uma (01) sessão formulado pelo ver. Valdir Rosa.
Pi. 01/12/92.

Aprovado pedido de adiamento por 30 (trinta) dias formulado pelo ver. Valdir Rosa.
Pi. 27/10/92.

Aprovado por unanimidade pedido de retirada formulado pelo autor.
Pi. 09/12/92



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 — Tel. 61-2681 — 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

J U S T I F I C A T I V A

Parque da Liberdade "DR. ULYSSES GUIMARÃES".
Somatória de Palavras que cala fundo em todos os brasileiros, pois que encerra termos do mais elevado significado patriótico.

Liberdade! Expressão simples, mas, ao mesmo tempo, complexa, visto abranger diversos direitos fundamentais do homem, entre eles o de ir e vir, o do livre pensamento e o de falar.

Liberdade também quer dizer independência, confiança, familiaridade e intimidade. Liberdade! palavra que contém mais verdades, que é mais profunda do que possa parecer à primeira vista.

Sem liberdade o homem encontra-se tolhido em sua própria existência, torna-se prisioneiro. A falta de liberdade, é, sem dúvida, uma das mais nefastas e degradantes condições impostas a alguém.

A palavra Liberdade é, aqui, também uma homenagem aos povos que, com o suor do seu trabalho, construíram e engrandeceram o torrão curimatã - italianos, alemães, espanhóis, portugueses, letões, japoneses e de muitas outras nacionalidades que para aqui vieram e formaram um só povo, ao qual se somam brasileiros oriundos dos mais diversos e distantes rincões de nossa Pátria.

Todos, indistintamente, aqui encontram-se a liberdade, a qual realmente "abriu as asas sobre nós", sobre Pirassununga, sintetizando o amor, a união e a fraternidade dos que aqui nasceram e dos que adotaram esta terra como lar.

Ulysses Guimarães! Um nome que dispensa apresentações e maiores comentários. Um nome que identifica um dos maiores estadistas que o País já teve, de um patriota cuja vida serve de exemplo a todos. Baluarte da vida política brasileira durante 45 anos, honesto e honrado, tinha o dom da oratória, sempre acompanhada dos braços erguidos, a mão espalmada.



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 — Tel. 61-2681 — 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

03/6

-2-

Deputado Federal no 11º mandato, Ulysses Guimarães, nasceu em Rio Claro, SP, a 6 de outubro de 1916. Filho de um coletor federal e de uma professora primária, concluiu o curso secundário numa escola normal e se mudou para São Paulo, para lecionar história e latim. Ingressou na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo em 1935 e cinco anos depois foi eleito vice-presidente da UNE.

Candidata-se pela primeira vez em 1947 e se elege deputado estadual. Em 1950 é eleito pela primeira vez deputado federal. Em 1971 assumiu a presidência do MDB e em 1973 foi anticandidato à Presidência. Em 1984, por comandar os protestos contra o Colégio Eleitoral, virou o "Senhor Diretas". Neste ano, foi um dos articuladores do afastamento do presidente Fernando Collor de Mello e pretendia retornar à presidência do PMDB para ajudar a implantar o parlamentarismo.

Ulysses foi um profissional da política e dedicava todo seu tempo à profissão que escolhera e que era sua razão de viver. São dele frases como "é preciso somar esforços para construir um governo à altura dos anseios da população" e "não roubar, não deixar roubar e pôr na cadeia quem rouba, eis o primeiro mandamento da moral pública".

Em seu editorial, a Folha de São Paulo de 14' do corrente mês, assim se expressa, com muito acerto: "Se todos os políticos fossem como Ulysses, é possível que os eleitores não estivessem tão desencantados. Não que morto ela deva ser transformado em homem sem mácula. Tinha todos os defeitos e qualidades do político, mas não se pode dizer que tenha se aproveitado da vida pública para auferir vantagens pessoais, ao contrário da imagem comumente associada à sua atividade". Mais, adiante, o editorial assinala: "Sempre que se mencionar a transição do autoritarismo para a democracia, o nome de Ulysses estará e ela associada. ... Mas talvez o maior elogio que se possa fazer é dizer que Ulysses teve uma paixão, a política, e entregou-se inteiramente a ela. Se essa entrega constrói homens públicos, que, como todos os seres humanos, estão sujeitos a errar e a acertar".



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 — Tel. 61-2681 - 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

-3-

Presidencialista por formação, Ulysses convencer-se, nos últimos anos, da falência desse sistema e preparava-se com entusiasmo para a transição ao parlamentarismo. Combatia o clientelismo eleitoral e a política feita sem nenhuma base doutrinária.

Ulysses era casado desde 1953 com Ida de Almeida Guimarães, conhecida por seu apelido de Mora, e considerava como seus os dois filhos que ela tinha de seu primeiro casamento, Celina e Tito Enrique.

Na vida política, Ulysses Guimarães ocupou numerosos cargos: 1947 - é eleito para a Constituinte de São Paulo, pelo PSD; 1949 - líder da bancada na Assembléia; 1950 - deputado federal por São Paulo, eleito pelo PSD; 1954 - reeleito para a Câmara dos Deputados; 1956 - conquista a presidência da Câmara pela primeira vez; 1958 - tem sua candidatura ao governo de São Paulo lançada pelo PSD, mas abandona a disputa; no mesmo ano é delegado do Brasil junto à ONU e reelege-se para a Câmara; 1961 - é ministro da Indústria e Comércio no gabinete de Tancredo Neves; 1962 - novamente eleito deputado; 1966 - reelege-se deputado, agora recém criado MDB; 1971 - é escolhido para presidir o MDB; 1974 - lança sua "anticandidatura" à Presidência da República; no mesmo ano é reeleito; 1975 - reeleito para a presidência do seu partido; 1979 - eleito novamente, assume a presidência do MDB na última convenção do partido; 1980 - passa a presidir o PMDB; 1982 - elege-se novamente para a Câmara dos Deputados; 1986 - é reeleito deputado; 1987 - assume a presidência da Assembléia Nacional Constituinte; assume várias vezes interinamente a Presidência da República; 1990 elege-se novamente para a Câmara dos Deputados.

Ulysses Guimarães foi, acima de tudo, um grande conciliador político, sempre voltado para o bem-estar e a liberdade dos brasileiros. Escrever mais sobre sua pessoa tomaria grande espaço, tal o volume de suas realizações.

Em resumo, pelo exposto a denominação de Parque da Liberdade "Dr. Ulysses Guimarães" dispensa maiores análises



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

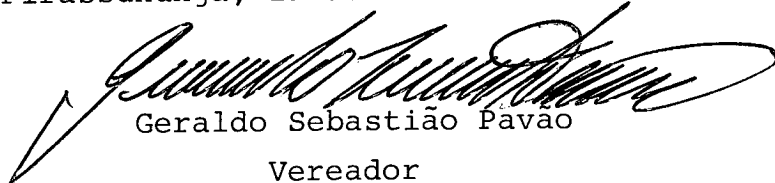
Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 — Tel. 61-2681 — 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

OS
-4-

sendo certo tratar-se de merecida homenagem àqueles que fizeram de Pirassununga o que ela hoje é, e a uma personalidade política de reconhecida honradez.

Pirassununga, 19 de Outubro de 1992.


Geraldo Sebastião Pavão
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE PIRASSUNUNGA

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 — Tel. 61-2681 — 61-2811

ESTADO DE SÃO PAULO

PARECER Nº

COMISSÃO DE JUSTIÇA, LEGISLAÇÃO E REDAÇÃO

Esta Comissão, examinando o Projeto de Lei nº 145/92, de autoria do Vereador Geraldo Sebastião Pavão, que visa denominar PARQUE DA LIBERDADE "DR. ULYSSES GUIMARAES", o Lago e dependências em fase de construção pela municipalidade, situados na Avenida Painguás - confluência com Avenida Capitão Antonio Joaquim Mendes, no Jardim do Lago, nesta cidade, nada tem a opor quanto seu aspecto legal e constitucional.

Sala das Comissões, 20/OUTUBRO/1992.

Rubens Santos Costa

Presidente

Hamilton Campolina

Relator

Geraldo Sebastião Pavão

Membro